

Por Jamille Niero

Especialista explica como funcionam as coberturas que podem ser contratadas por clubes de futebol para proteger suas finanças

O impasse envolvendo o Corinthians e sua patrocinadora master, a Esportes da Sorte, que não entrou na lista de casas de apostas autorizadas pelo Ministério da Fazenda a operar no país, segue dando o que falar.

Com um contrato de patrocínio de R\$ 309 milhões por três anos, parte desses milhões foi direcionada para a contratação midiática do jogador holandês Memphis Depay. O problema é que caso a [Esportes da Sorte](#) deixe de operar no país nos próximos dias - caso não regularize sua situação conforme a regulamentação das [bets](#) estabelecida pelo governo federal - o Corinthians não poderá mais contar com a empresa para custear o alto salário do jogador.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 08.10.2024